**TÍTULO:** INTERVENÇÃO EM SAÚDE MENTAL E BEM ESTAR NO ÂMBITO ESCOLAR.

O município de Tefé, localizado na região do Médio Solimões, exerce uma significativa influência econômica sobre as cidades vizinhas. Situado a cerca de 545 km de Manaus, capital do Amazonas, Tefé faz fronteira com várias comunidades importantes para a economia local, incluindo o Distrito de Caiambé, que está a 40 km da sede do município. Esse distrito compreende duas escolas municipais e uma estadual, que atendem desde o ensino infantil até o ensino médio, além de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) denominada Rossini Barbosa Lima. Com uma população de aproximadamente 5.680 habitantes, que contam com uma equipe de 93 profissionais, incluindo recepcionistas, enfermeiros, médicos, cirurgiões-dentistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, técnicos em enfermagem, técnicos administrativos, técnicos em saúde bucal, técnicos em análises clínicas, vacinadores e microscopistas.

O Programa Saúde na Escola (PSE), instituído pelo Decreto n° 6.286 de 5 de dezembro de 2007, visa contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes da rede pública, fortalecendo ações integradas de Saúde e Educação. O objetivo é enfrentar vulnerabilidades, ampliar o acesso aos serviços de saúde, melhorar a qualidade de vida e apoiar o processo formativo dos profissionais das áreas de saúde e educação. No estado do Amazonas, 61 municípios estão vinculados ao programa, incluindo Tefé, que conta com 54 escolas pactuadas, englobando instituições da zona urbana e rural que participam ativamente das ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.

A partir dos relatos e dados mensais fornecidos pelas escolas de Tefé, foram identificados desafios recorrentes em saúde mental entre os estudantes, especialmente relacionados ao tema da automutilação entre adolescentes. Com base nesse cenário, a equipe multidisciplinar do município decidiu desenvolver um projeto de intervenção em saúde mental, focado na prevenção e conscientização sobre automutilação. O Programa Saúde na Escola (PSE), em conjunto com o grupo intersetorial local, organizou uma intervenção específica para o contexto escolar, contando com o envolvimento de profissionais especializados.

A ação inicial consistiu em uma roda de conversa, proporcionando um espaço de escuta para que os jovens pudessem expressar suas dificuldades e, assim, facilitar o diagnóstico das causas associadas à automutilação. O projeto, denominado "Saúde e Bem-Estar no Âmbito Escolar", teve como objetivo sensibilizar tanto os estudantes quanto a comunidade para a importância da Educação em Saúde, prevenção em saúde mental e conscientização sobre automutilação. A equipe responsável pela intervenção foi composta por profissionais de saúde, a equipe multidisciplinar, a Policlínica Santa Tereza, a Secretaria Municipal de Educação (SEMEEC) e o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

Diversas atividades foram realizadas com a participação da comunidade, incluindo atendimentos individuais e em grupo foram atendidas 130 pessoas ,estiveram envolvidos 01 psicólogo do caps,01 da policlínica, 01 Semeec, 01 e-mults, totalizando 4 psicólogos, foram envolvidas 03 escolas, tempo de execução 3 meses, era realizado a roda de conversa, no final da tarde na frente da igreja que é referência como local de encontro da comunidade, as ações foram divididas em horários diferentes para contemplar as escolas desejadas, rodas de conversa, caminhadas pelas ruas do distrito, práticas de atividades físicas e sessões de zumba. Essas ações tiveram grande adesão, fortalecendo a importância de uma abordagem multidisciplinar em saúde mental. A acessibilidade e o compromisso da equipe foram fundamentais para o sucesso da iniciativa. O projeto continuará buscando garantir o bem-estar da comunidade escolar e promover um ambiente saudável e acolhedor, essencial para o desenvolvimento educacional e emocional dos alunos.

O PSE, uma política intersetorial do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, fortalece a integração entre educação e saúde, oferecendo à comunidade escolar a oportunidade de participar de programas que promovem o desenvolvimento integral dos estudantes e enfrentam vulnerabilidades que comprometem seu crescimento saudável. Considerando a escola como um local central para crianças, adolescentes e jovens, o PSE se torna uma plataforma essencial para promover saúde, prevenir doenças e realizar ações educativas que fortalecem os vínculos e o comprometimento dos atores envolvidos, auxiliando na manutenção da qualidade de vida e no sucesso das metas de cobertura vacinal.